

PLACA EPS SILVERTECH PRO

FICHA TÉCNICA

Placa isolante moldada em EPS com adição de grafite. Condutividade térmica 0,031 W/(m-K).



Exteriores



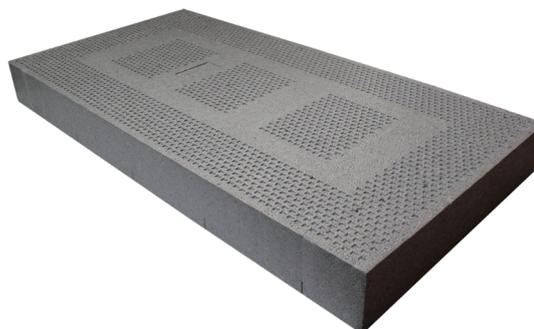
Composição

A placa de isolamento térmico em EPS SILVERTECH PRO, obtida por processo de moldagem, é produzida com matérias-primas de alta qualidade. A aditivação das matérias-primas com a grafite melhora o desempenho térmico da placa, contribuindo para baixar a transmissão do calor.

A placa apresenta na parte externa cortes eliminadores de tensões que melhoram a estabilidade dimensional e reduzem as tensões induzidas pelos ciclos térmicos. A parte interna é, pelo contrário, coberta por uma gofragem que facilita a aderência do regularizador.



Face externa destensionada



Face interior rugosa

Fornecimento

- As placas são fornecidas no interior de embalagens de polietileno resistente aos raios UV.

Utilização

As placas para isolamento térmico EPS SILVERTECH PRO são utilizadas para a aplicação de sistemas de capoto nas paredes exteriores de edifícios construídos de raiz ou em intervenções de requalificação de edifícios existentes. A espessura da placa será definida com base nas exigências de isolamento térmico e de acordo com a legislação vigente no local de utilização da mesma.



Preparação do suporte

A superfície de aplicação deve estar sólida, limpa, resistente, seca e sem fungos e mofos. Caso contrário, deverá proceder à remoção de pó, sujidades, vestígios de descofrantes, partes degradadas ou incoerentes. Verificar a planaridade do suporte e eventualmente nivelá-lo com um reboco tipo KC1, KD 2, KI 7. No caso de existirem saliências, estas devem ser desbastadas. As partes em betão fortemente degradadas devem ser reabilitados com argamassas de reparação da linha GEOACTIVE FASSA. Pinturas ou revestimentos degradados, inconsistentes ou pouco aderentes devem ser removidos mecanicamente. Uma vez terminada a operação de remoção, recuperação e preparação do suporte, prossegue-se com a lavagem da superfície; quando seca, a superfície pode ser tratada com um primário de elevada penetração tipo MIKROS 001.

No caso em que o suporte apresente superfícies esmaltadas ou vidradas, deve-se aplicar um jato de areia. Neste caso aconselha-se a colagem com superfície total com a cola/regularizador A 50.

Trabalhabilidade

A colagem das placas é realizada utilizando os adesivos A 50, A 96, AL 88, aplicando o adesivo a 100% ou ao longo do perímetro e pontos centrais, no lado que não apresenta os cortes destensionantes. Este processo será executado, assegurando a superfície mínima de colagem prevista, de pelo menos 50% da superfície total da placa. Em particular, a aplicação da cola deve ser obrigatoriamente feita na armação perimetral, tendo o cuidado de não deixar transbordar a cola pela placa após a aplicação da mesma.

É necessário evitar a colagem sobre paredes expostas à luz direta do sol, especialmente no verão. Se isto não for possível, é aconselhado aplicar uma rede sombra nos andaimes.

A aplicação das placas será realizada de baixo para cima, com juntas falsas, evitando deixar espaços vazios entre as placas sucessivas. Juntas entre placas deverão ser preenchidas com cunhas de material isolante ou com espuma poliuretânica FASSA MOUSSE. A fixação mecânica das placas é realizada aplicando 6 buchas/m², dispostas em "T". A escolha da bucha deve ser realizada em função do tipo de suporte sobre o qual vai ser aplicado o sistema capote. Um vez realizada a fixação mecânica das placas, pode-se seguir com a aplicação do barramento armado. A regularização das placas é efetuada com duplo estrato, utilizando regularizadores certificados Fassa A 50, A 96, AL 88 ou FLEXYTHERM 11, reforçada com rede de armação em fibra de vidro resistente aos álcalis de 160 g/m² - FASSANET 160.

Uma vez concluída a maturação da camada de regularização armada, o ciclo de acabamento do sistema de isolamento térmico de capote conclui-se com a aplicação do revestimento de proteção com espessura RSR 421, RX 561, RTA 549 ou FASSIL R 336 precedida da aplicação da base de fixação específica.

Para mais informações técnicas e detalhes sobre os processos de aplicação, consultar o nosso manual técnico de aplicação do Sistema Capote FASSATHERM. Para trabalhos e suportes específicos, pedir informações à Assistência Técnica Fassa.

Observações

- A aplicação em obra, deve ser realizada com temperaturas entre +5°C e +35°C.
- Evitar a exposição dos painéis a aplicar aos agentes atmosféricos e à forte irradiação solar, tendo o cuidado de os armazenar embalados num local coberto, seco, bem ventilado e ao abrigo da luz ou de outras fontes de calor.
- As superfícies das placas devem estar limpas e integras: abrir a embalagem das placas apenas no momento da aplicação.
- Evitar a colagem unicamente por pontos.
- Evitar a aplicação de placas degradadas, deterioradas, sujas etc..
- Evitar possíveis infiltrações durante a aplicação das placas, através de uma correcta proteção das mesmas.
- Evitar a aplicação de placas isolantes em contacto com o terreno.

Para pormenores de aplicação detalhados, é conveniente consultar as indicações do manual de aplicação FASSA do Sistema Capote.

Qualidade

A marcação CE segundo a EN 13163:2012+A1:2015, o cumprimento da EN 13499:2005 e os rigorosos controlos às placas nas nossas fábricas garantem o cumprimento dos seguintes desempenhos: condutibilidade térmica, resistência à compressão, resistência à tração perpendicular às faces, absorção de água, resistência à passagem do vapor, estabilidade dimensional e classe de reação ao fogo.



Características Técnicas

Dimensões

Comprimento	1.000 mm
Largura	500 mm
Espessuras disponíveis	50-200 mm

Características técnicas

A classificação das placas de EPS segundo a EN 13163, prevê que as características sejam declaradas sob a forma de códigos de designação, que reportam os respectivos limites superiores e inferiores.

Características	Código de designação EN 13163:2013	Unidade de medida	Placa SILVERTECH PRO	Norma de teste
Comprimento	L	mm	L2 (±2)	EN 822
Largura	W	mm	W2 (±2)	EN 822
Espessura	T	mm	T1 (±1)	EN 823
Planaridade	P	mm	P3 (±3)	EN 825
Ortogonalidade	S	mm/m	S2 (±2)	EN 824
Condutibilidade térmica declarada	λ_D	W/m·K	0,031	EN 12667 EN 13163
Massa volúmica	-	kg/m ³	15 (± 1)	EN 1602
Resistência à compressão com 10% de deformação	CS (10)	kPa	80	EN 826
Resistência à tração perpendicular às faces	TR	kPa	150	EN 1607
Absorção de água por imersão parcial	Wlp	kg/m ²	≤ 0,5	EN 12087
Absorção de água por imersão total	Wlt	%	≤ 2	EN 12087
Resistência à passagem do vapor	μ	-	20-40	EN 13163
Capacidade térmica específica	C_p	J/Kg·K	1.450	ISO 10456
Estabilidade dimensional	DS(N)	%	2	EN 1603
Estabilidade dimensional a 70°	DS(70,-)	%	1	EN 1604
Reação ao fogo	Euroclasse	-	E	EN 13501-1

Resistência térmica

A resistência térmica varia consoante a espessura da placa. Resistência térmica R_D ($m^2 \cdot K/W$)

Espessura placa (mm)	Resistência térmica declarada ($m^2 \cdot K/W$)
50	1,61
60	1,93
70	2,25
80	2,58
90	2,90
100	3,22
110	3,54
120	3,87
130	4,19
140	4,51
150	4,83
160	5,16
170	5,48
180	5,80
190	6,12
200	6,45

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um carácter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technica@fassabortolo.com, ES: asistencia.technica@fassabortolo.com, PT: assistencia.technica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.